

Primeira Parte: Compreendendo Relacionamentos

Capítulo Dois: Pontos de Vista

*Quanto mais amplos se tornam nossos horizontes,
mais sábios serão nossos julgamentos e decisões.*

É comum ocorrer que pessoas bem intencionadas tenham opiniões diferentes sobre o mesmo assunto: não importa quanto eles argumentem ou discutam, não conseguem chegar a um consenso. Muitas vezes ouvimos alguém dizer: "É impossível! Não adianta como eu explique isso, você ainda não me compreende!" Tendemos a pensar que basta somente explicar nossas opiniões para que todos vejam claramente que estamos com a razão. No entanto, como temos visto freqüentemente, isso raramente funciona em relacionamentos entre pessoas ou nações. Melhor do que tentar provar a exatidão de nossas opiniões - o que usualmente fazemos - deveríamos realmente tentar descobrir quais são nossos pontos de vista.

Não devemos confundir "opinião" com "ponto de vista". Cada ponto de vista gera opiniões. Essas opiniões são coerentes a partir da perspectiva de um determinado ponto de vista. Todas as opiniões podem ser corretas, se forem consistentes segundo o ponto de vista que as originou. Por exemplo, vamos imaginar um grupo de pessoas que juntas planejam uma viagem, mas não chegam a um acordo para onde ir. Uns querem ir para as montanhas; outros preferem nadar num rio e ainda outros preferem um passeio nas florestas. Já que cada um quer fazer a viagem com o grupo para o melhor lugar, cada um deu sua opinião sobre o que considera o "melhor lugar". Com certeza eles chegarão a um acordo, mesmo que nesse ponto suas opiniões não tenham nada em comum. Cada um imagina que eles concordam porque todos querem viajar. Mas, no fundo, nenhum deles realmente aceita a decisão, porque cada um entende a viagem da sua própria maneira. Se eles percebessem que o problema está na natureza dos seus pontos de vista, rapidamente começariam a entender uns aos outros. Nesse caso particular eles poderiam ver claramente que fazer a viagem era sua principal razão. Se o propósito não for decidir qual é o melhor lugar, mas ir a algum lugar juntos, ninguém hesitará em abandonar a própria preferência para realizar um objetivo comum.

Toda vez que avaliamos ou decidimos alguma coisa, não podemos evitar formar um ponto de vista. Algumas vezes somos conscientes disso, porém, muito freqüentemente, não somos. É melhor escolher um ponto de vista conscientemente, considerando todas as opções que temos. Na maioria dos casos, podemos optar por uma variedade de atitudes, desde aquelas que são estritamente pessoais àquelas que são universais. Por exemplo, se sou um legislador, posso adotar diversos pontos de vista: posso considerar somente

meus próprios interesses; posso considerar os interesses do grupo a que pertenço, os interesses do meu país ou aqueles que envolvem toda a humanidade. Na prática, isto implica que antes de tomar uma decisão ou dar uma opinião, tenho que me questionar sobre qual ponto de vista se baseará minha decisão. Mesmo que, às vezes, pareça que o que pensamos e fazemos não tem muita relação com outra pessoa, todos nós influenciamos e somos influenciados por alguém. A raça humana sofre as conseqüências das ações e resoluções que cada um de nós toma. Por essa razão não podemos esquecer os outros quando tomamos decisões.

Indubitavelmente, esse modo de pensar nos forçará a renunciar a algumas de nossas predileções. Caminharemos de um ponto de vista limitado para um mais expansivo e começaremos a ver o todo do qual cada um de nós é somente uma pequena parte.

Quanto mais conhecemos, mais ampla é a visão com a qual contemplamos o mundo e a vida. Além disso, quanto mais amplos se tornam nossos horizontes, mais sábios são nossos julgamentos e decisões. Quando o legislador elabora as leis, ele pensa nas necessidades e no bem-estar de seus constituintes. Quanto mais ele conhece a história, mais ele sabe como corrigir erros do passado. Quanto mais ele conhece o presente, mais ele sabe como prevenir futuros males.

Toda vez que temos que tomar decisões fundamentais e de longo alcance, temos que olhar para o todo, em sua totalidade. Uma vez tomada uma decisão, temos que nos concentrar na realização do propósito escolhido.

A arte de viver consiste em limitar-se sem perder a visão; concentrar-se incessantemente em ver o todo; observar o todo sem deixar de dar importância aos detalhes.

Em certos casos é necessário começar de um reduzido ponto de vista, para eventualmente ser capaz de alcançar um mais amplo. Por exemplo, posso estar preocupado em resolver os problemas do mundo. Isso é, sem dúvida, sublime. Mas, ao mesmo tempo, necessito limitar meu ponto de vista e ver se na prática sou auto-suficiente e realmente resolvo os problemas que eu criei para as pessoas que me rodeiam. O bem do mundo não deve ser uma quimera que me impeça de ver o que está realmente dentro de minha possibilidade de melhorar no meu dia a dia.

Em outras palavras, um ponto de vista mais amplo se concretiza ao realizar reduzidos pontos de vista. Quando um estudante vê como uma doença provoca sofrimento, ele pode se perguntar o que fazer para aliviá-lo. Enquanto sua visão global do sofrimento humano permite que ele compreenda que não pode erradicá-lo totalmente, se reduzir seu ponto de vista ele conclui que pode realmente ajudar algumas pessoas. Por exemplo, ele pode decidir estudar arduamente e tornar-se um cirurgião. É claro que, quando mais tarde estiver realizando uma delicada cirurgia, não poderá ter uma visão cósmica da humanidade; terá de se concentrar completamente no que está fazendo naquele momento. Quando está trabalhando na sua especialidade, o cirurgião reduz seu ponto de vista; quando deixa o hospital, seu mundo se expande. Qualquer opinião que adotemos ou decisão que tomemos, estamos abraçando um ponto de vista. Se formos capazes de ver claramente esse ponto de vista, podemos melhor prever as conseqüências de nossas decisões e nosso modo de pensar. Além disso, ver claramente esse particular ponto de vista, freqüentemente nos permite descobrir outros pontos de vista, que, por serem mais amplos, mostram-nos melhores possibilidades.